

# AS SINGULARIDADES DE VÊNUS: OS MALES DE MADRE E AS PERCEPÇÕES SOBRE O CORPO FEMININO EM UM MANUSCRITO JESUÍTICO SETECENTISTA.

Autora: Leticia Mallmann de Souza (FAPERGS)

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eliane C. D. Fleck

Instituição: UNISINOS

## SOBRE O *LIBRO DE CIRUGÍA*:

O manuscrito é datado de 1725 e sua autoria é atribuída ao irmão jesuíta Pedro Montenegro (1663 – 1728). Trata-se de uma compilação de tratados e receituários que pertenceram ao jesuíta, pois identificamos que algumas partes são cópias de tratados já publicados e algumas partes são autorais. O *Libro* é composto por mais de 600 páginas, dividido em nove capítulos e ainda apresenta tabelas e desenhos de instrumentos indicados em procedimentos e outros elementos, como veias.

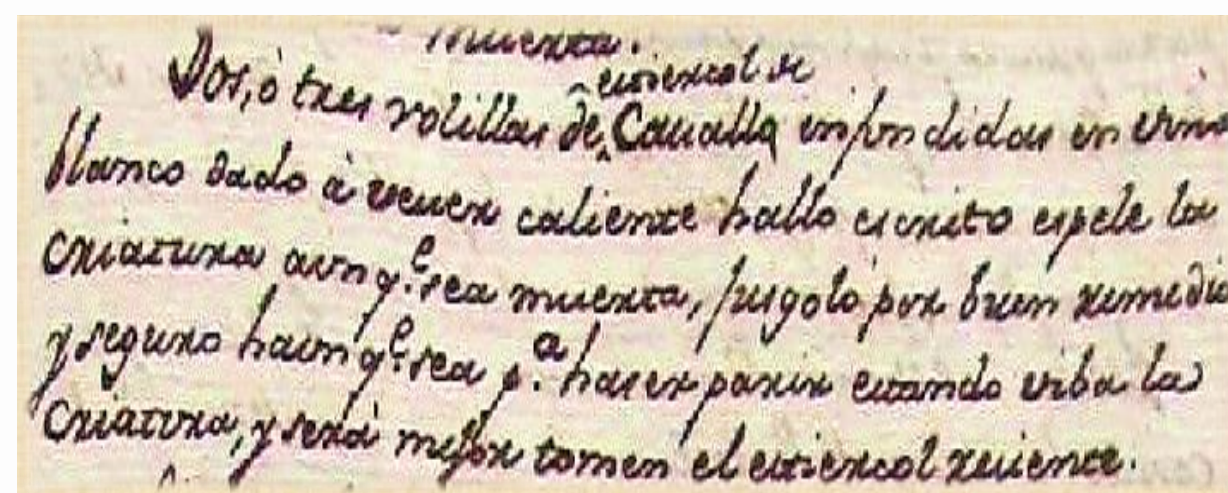
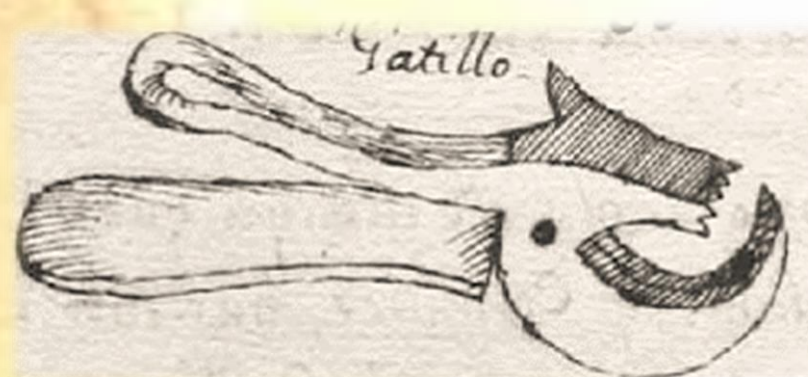
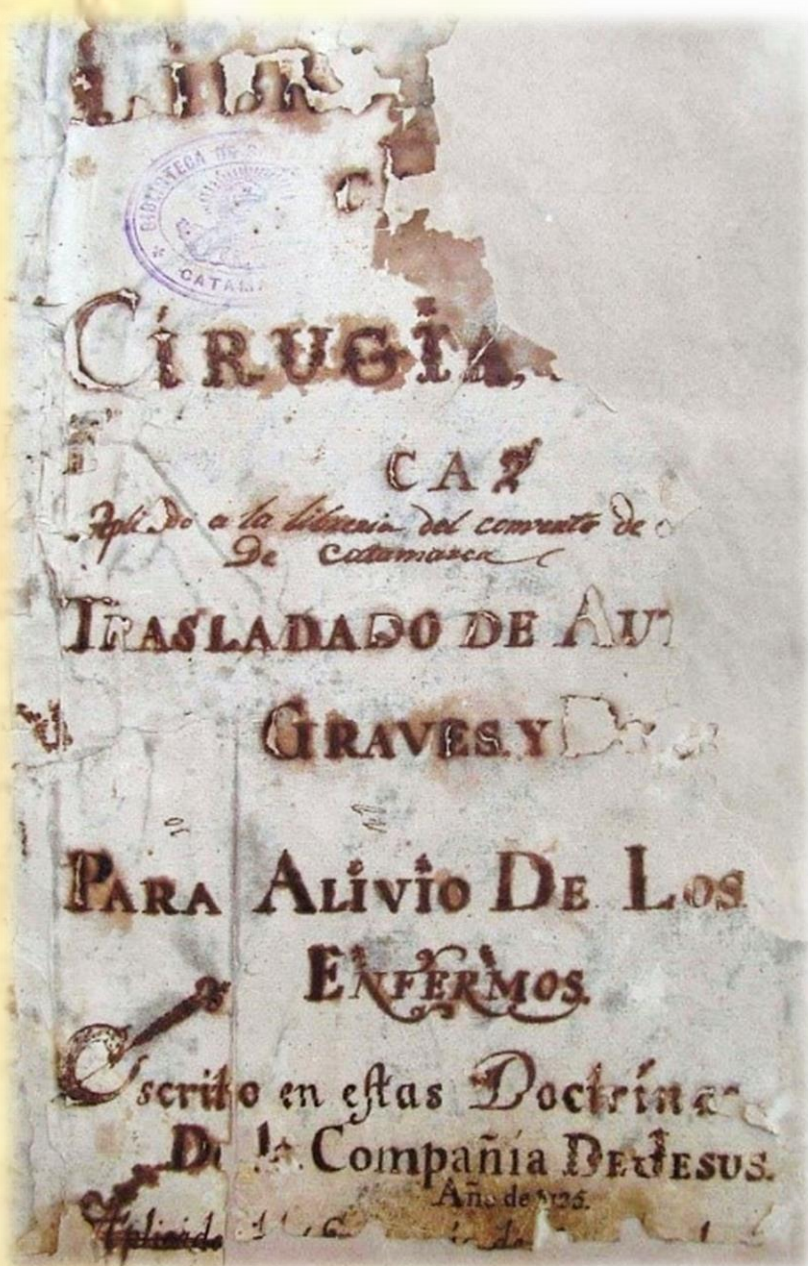
## OBJETIVOS:

Identificar e analisar as terapêuticas voltadas para o tratamento de enfermidades femininas presentes no manuscrito, bem como o conhecimento sobre o corpo feminino nele divulgado, discutindo as possíveis razões para que fossem considerados no *Libro de Cirugía*.

## METODOLOGIA DE PESQUISA

À transcrição paleográfica e à leitura de obras de referências sobre a temática, seguiu-se a análise do capítulo “*De las enfermedades de las mugeres*”, privilegiando a identificação e a análise das enfermidades e dos tratamentos recomendados.

“Dos, o tres volillas de estiercol de Cauallo infundidas en vino blanco dado a veuer caliente hallo escrito espele la criatura aun que sea muerta, jugolo por buen remedio, y seguro haun que sea para haser parir estando viba la criatura, y sera mejor tomen el estiercol resiente” (MONTENEGRO, 1725, p. 302)



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que as enfermidades relacionam-se a menstruação, gravidez e parto, o conhecimento sobre o corpo feminino apresentado no manuscrito se detém ao sistema reprodutivo da mulher, não explorando outros aspectos. A presença deste tipo de enfermidades pode estar relacionada tanto com o crescimento demográfico das reduções da Província Jesuítica do Paraguai, quanto com a grande incidência de abortos, natimortos e complicações de partos, explicando, assim, a existência de um capítulo destinado ao atendimento das mulheres em tais situações.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges. *História do Corpo. 1. Da Renascença às Luzes*. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. CHAMORRO, Graciela. *Decir el Cuerpo: Historia y etnografía del cuerpo em los pueblos Guarani*. Asunción: Tiempo de Historia, Fondec, 2009. CHARTIER, Roger; FAULHABER, Priscila; LOPES, José Sérgio Leite (Orgs.). *Autoria e história cultural da ciência*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2012. DEL PRIORE, Mary. *Ao sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia*. 2ª edição. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995. DEL PRIORE, M. *Por dentro do corpo feminino: uma viagem ao passado*. *Revista Espaço Plural, Marechal Cândido Rondon*, Ano XI, n° 23, p. 11-19, 2010. ENTERRÍA, Josefa Gómez de. *Higiene y salud en las traducciones médicas del francés al español durante el siglo XVIII*. Panace, vol. XIV, n° 38. Segundo semestre, 2013. FLECK, Eliane C. Deckmann. *Entre a caridade e a ciência: a prática missionária e científica da Companhia de Jesus (América plina, séculos XVII e XVIII)*. São Leopoldo: Oikos; Editora Unisinos, 2014. LEONHARDT, C. *Los Jesuitas y la Medicina en el Rio de la Plata*. *Revista Estudios*. Argentina; 1937. MONTENEGRO, Pedro. *Libro de cirugía: tratado de cirugía, medicina y botica*. 1725. MARTINS, Lilian Al-Chueyr Pereira; SILVA, Paulo José Carvalho da; MUTARELLI, Sandra Regina Kuka. *A teoria dos temperamentos: do corpus hippocraticum ao século XIX*. São Paulo: Memorandum, 14, 09-24, 2008.